

O USO DA BIOLOGIA MOLECULAR NA ELUCIDAÇÃO DE HOMICÍDIOS EM SÉRIE OCORRIDOS NA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Ana Carolina Oliveira da Costa, Bianca de Almeida Carvalho, Cecilia Helena Fricke Matte, Fabio Pereira das Neves*

Leite, Juliana Wolmann Gonçalves, Luciana Farias Pereira, Mari Celeste Cancelli dos Santos, Paulo Eduardo Raimann, Solange Pereira Schwengber, Tricia Cristine Kommers Albuquerque (orient.) (IGP).

O Laboratório de Perícias/RS é responsável pela realização de análises de DNA em casos criminais e de identificação humana. Em 2003, uma série de homicídios de crianças e adolescentes ocorreram na região norte do Estado. Ao todo, foram dez vítimas e as investigações policiais indicaram doze suspeitos. Através de perícias nos corpos das vítimas, em vestes e nos locais relacionados aos crimes, foram encontradas secreções biológicas as quais apontavam para possível agressão sexual. A partir da análise de DNA, o laboratório teve como objetivo a identificação das vítimas cujos corpos encontravam-se em avançado estado de decomposição, bem como a identificação do (s) agressor (es). Nas análises de identificação humana foram utilizados dentes, os quais foram submetidos ao procedimento de extração de DNA pelo método orgânico e as amostras de sangue de referência foram submetidas ao método de extração “Salting Out” modificado. Nas secreções biológicas encontradas, procedeu-se a extração de DNA pelo método orgânico para, através da comparação dos genótipos obtidos, estabelecer eventual relação de vínculo genético com os perfis dos suspeitos de agressão. As ampliações foram realizadas utilizando 15 marcadores autossômicos, e a genotipagem foi feita em seqüenciador automático. Em duas vítimas foram encontrados pêlos pubianos, cuja identificação da origem foi realizada através do método de seqüenciamento de DNA mitocondrial. Na análise dos perfis alélicos houve inclusão de um dos suspeitos como contribuinte do material presente nas secreções biológicas encontradas. A análise do DNA mitocondrial dos pêlos pubianos mostrou pertencer a mesma linhagem matrilinea do suspeito, já identificado pelo método de genotipagem, corroborando na inclusão deste como provável autor dos crimes.